



# ANÁLISE DO TEMPO DE ACELERAÇÃO DURANTE A CONTRAÇÃO EXCÊNTRICA DOS MÚSCULOS EVERSORES EM INDIVÍDUOS COM E SEM LESÃO LIGAMENTAR DO TORNOZELO

Autor(es): Wanielly Suzane Ferreira, Eduardo Brugnara giordani, ELIZABETE DE OLIVEIRA BARBOSA, Giovanna Mendes Amaral, Hellen Veloso Rocha Marinho, Sérgio Teixeira da Fonseca

**Objetivo:** Comparar o tempo de aceleração durante a contração excêntrica dos músculos eversores do tornozelo entre indivíduos adultos jovens, com e sem história de lesão ligamentar do tornozelo. **Metodologia:** Participaram do estudo 34 adultos jovens, 14 homens e 20 mulheres, com média de idade de 23,64 anos ( $\pm 3,78$ ), divididos e pareados entre grupo controle ( $n=17$ ) e entorse ( $n=17$ ). A avaliação do desempenho dos músculos do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY), sendo o modo de contração excêntrica, na velocidade de  $120^\circ/s$  para os movimentos de inversão e eversão. Foram analisados os resultados do tempo de aceleração dos músculos eversores do tornozelo. Análise de variância (ANOVA) mista foi utilizada para investigar efeitos principais e de interação entre os grupos e membros. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Não foram evidenciadas diferenças significativas em relação ao tempo de aceleração quanto aos efeitos principais grupos ( $p = 0,148$ ) e membros ( $p = 0,443$ ), ou efeito interação ( $p = 0,420$ ). **Conclusão:** O tempo de aceleração durante a contração excêntrica dos músculos eversores do tornozelo não diferiu entre indivíduos com e sem história de lesão ligamentar do tornozelo.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 02005012.6.0000.5149